

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ENFERMAGEM NO PROJETO “VACINANDO A COMUNIDADE”

Autor(a): Danuse Dias Couto Delgado ¹

Orientador(a): Fabiana Ferreira Koopmans²

Resumo

O projeto de extensão “Vacinando a Comunidade” pertence à Faculdade de Enfermagem da UERJ e atua há 30 anos, com ações assistenciais de enfermagem ligadas à vacinação. Sua atuação em campanhas de vacinação mostra grande impacto no aumento da cobertura vacinal da população e no controle de doenças infectocontagiosas. Essas campanhas de imunização extramuros permitem que os alunos possam associar os conteúdos aprendidos em salas de aula com a realidade dos usuários a quem prestam assistência, trazendo um olhar diferenciado para estes estudantes e um cuidado integral à população. O objetivo deste estudo é identificar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a contribuição do Projeto de Extensão Vacinando a Comunidade, para sua formação profissional e pessoal e a contribuição para a população em geral. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, com desenho de estudo de caso, feita com os acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da UERJ voluntários do projeto de extensão “Vacinando a Comunidade”. A coleta de dados foi feita virtualmente por meio de um questionário eletrônico, com perguntas discursivas e objetivas referentes a atuação dos alunos nas campanhas e suas percepções sobre as mesmas. Dos 14 voluntários do projeto, 12 consentiram participar do estudo e responderam ao questionário eletrônico, 83% destes são mulheres e 17% são homens, 58,3% encontra-se na faixa de 21-24 anos, 33,3% encontra-se na faixa de 25-30 anos e apenas 8,4% possui mais de 30 anos. Quanto ao tempo de participação, 66,6% dos participantes foram voluntários do projeto por mais de um ano, 25% foram voluntários por um período de 1-12 meses e apenas 8,4% foram voluntários no período de 1-10 dias. Todos afirmam terem recebido treinamento prévio para atuarem nas campanhas de vacinação do projeto, e também negaram unanimemente que tiveram dificuldades de comunicação com a orientadora do projeto. Segundo a percepção dos acadêmicos de enfermagem voluntários do projeto de extensão “Vacinando a Comunidade”, há alguns fatores que

¹ Aluno(a) do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Link para acesso ao Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8301896333941361>

² Professor(a) do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Link para acesso ao Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/9168755811161766>

interferem na implantação de ações extensionistas. Dentre elas, destacou-se a “pouca ou ausência de recursos voltados para ações extensionistas” como principal fator de interferência, foi citado em 9 das 12 entrevistas, representando 90% das respostas. A pouca valorização das ações extensionistas também foi notoriamente mencionada nas entrevistas, em 7 das 12 respostas, alcançando cerca de 70%. Enquanto que a falta de incentivo à capacitação foi citado em 4 das 12 respostas, alcançando 40%. No que tange às competências acadêmicas e de enfermagem desenvolvidas na prática do projeto de extensão “vacinando a comunidade”, 100% dos entrevistados afirmam que as campanhas de vacinação do projeto lhe permitiram adquirir habilidades de administração de vacinas, manuseio da rede de frios e habilidades de educação em saúde, 92% citaram a organização de campanhas de vacinação e 83% citaram a gestão de equipe e liderança como conhecimentos adquiridos em sua participação no projeto. Quanto às contribuições profissionais, os acadêmicos relatam que as campanhas de vacinação do projeto trouxe muita experiência prática, que fez com que eles se sentissem mais seguros profissionalmente para atuar e orientar sobre vacinação, as habilidades de armazenamento, preparo e administração do imunobiológico, gestão das campanhas e trabalho em equipe também foram citadas como ganhos do projeto a nível profissional. A nível pessoal, os voluntários referem que a cada campanha sentiam-se mais maduros e seguros, aprenderam a ter autocontrole para lidar com conflitos, tornaram-se mais proativos, desenvolveram-se nas relações interpessoais e cresceram não só como profissionais mas também como pessoas. Para o público, os alunos afirmaram que o projeto promove o acesso dos usuários à vacinação, porque as campanhas são realizadas, muitas das vezes, em locais com poucas referências de serviços de saúde. A praticidade da imunização extramuros promove o conhecimento da população sobre a vacinação, aumenta a cobertura vacinal e impacta positivamente a saúde pública no país. Pode-se concluir que os projetos de extensão Vacinando a Comunidade promove a interação entre os alunos e a população, sendo benéfico para todos que dele participam, gerando contribuições profissionais e pessoais para os estudantes, para a faculdade e para a população em geral. Além disso, no que tange à vacinação, a enfermagem revelou ser um profissional de destaque no assunto, participando de cada etapa deste processo, por isso, é importante que os acadêmicos de enfermagem tenham experiências práticas nesta temática e o projeto de extensão mostrou ser uma ponte que permite tal aproximação.